

Como Francisco vê a educação?

Luiz Fernando Klein

Este estudo da visão do Papa Francisco sobre a educação se baseou em sete documentos principais do seu pontificado: as encíclicas *Laudato Si* (24/05/15) y *Fratelli tutti* (03/10/20) e as exortações apostólicas *Evangelii Gaudium* (24/11/13), *Amoris Laetitia* (19/03/16), *Christus Vivit* (25/03/16) e *Querida Amazonia* (03/02/20). Não constam na encíclica *Lumen Fidei* e na exortação apostólica *Gaudete et Exsultate* referências explícitas à educação. Foram considerados também 10 discursos e video-mensagens do Papa Francisco a diversos auditorios.

1. O que é a escola?

Francisco considera a escola para além dos seus limites geográficos, dos seus muros e paredes. Define-a como uma *plataforma para nos aproximarmos das crianças e dos jovens* (*Christus Vivit*, n.221). A plataforma não visa a si mesma. Ela é o estrado, a área de apoio que serve de base para outras operações. É também um *lugar privilegiado de promoção da pessoa* (Id. n.221) e para a evangelização dos jovens (Id. n.222).

A escola não se reduz aos seus limites e tempos. Ela os ultrapassa, apontando para a realidade circundante e para o mundo, oferecendo uma proposta educativa vitalícia. Uma visão mais abrangente de escola o Papa Francisco formulou recentemente, na mensagem aos colégios jesuítas da A. Latina, pelo 20º aniversário da sua Federação (FLACSI), declarando oito desejos:

- a) Que os nossos colégios formem corações **convencidos da missão** para a qual foram criados;
- b) Que eles sejam **colégios-pousada**, onde se possa curar as próprias feridas e as dos outros;
- c) Que os colégios sejam realmente de portas abertas e não apenas no discurso, **onde os pobres possam entrar** e de onde se pode partir para ir ao encontro deless;
- d) Que **não** se enredem num **elitismo egoísta**, mas que aprendam a conviver com todos onde se vive a fraternidade;
- e) Que eles **ensinem a discernir**, a ler os sinais dos tempos, a ler a própria vida como um dom para agradecer e compartilhar;
- f) Que tenham uma **atitude crítica** sobre os modelos de desenvolvimento, produção e consumo que estão empurrando vergonhamente para a iniquidade;

- g) Que os colégios **tenham consciência e criem consciência**;
- h) Que sejam **colégios discípulos e missionários**.

2. O que é a educação?

Francisco considera um tríplice perfil identificador da educação.

Ato de amor

A educação é um ato de amor, porque é geradora da vida em sua pluridimensionalidade. Ela arranca a pessoa da sua mesmice, ajuda-a a familiarizar-se com a sua interioridade, a exercitar suas potencialidades, a abrir-se para a transcendência, a incluir no círculo da vida os descartados. *A educação é uma realidade dinâmica, um movimento que traz à luz as pessoas*¹. *Estou convencido*, diz o Papa em *Laudato Sì*, *de que toda a mudança tem necessidade de motivações e de um caminho educativo* (n.15).

Ato de esperança

A educação é também um ato de esperança que ajuda a romper o círculo vicioso do ceticismo, da descrença, da cristalização de concepções e atitudes contrárias à dignidade do ser humano. É reiterativo o clamor do Papa Francisco a diversos auditórios para não perderem a esperança porque *Uma globalização sem esperança e sem horizonte se expõe aos condicionamentos dos interesses econômicos que com frequência estão longe de uma reta concepção do bem comum e produz facilmente tensões sociais, conflitos econômicos, abusos de poder*².

Fator humanizador

Finalmente, a educação é um fator humanizador do mundo, enquanto ajuda a romper o individualismo, a apreciar as diferenças, a descobrir a fraternidade, a responsabilizar-se pelo meio ambiente. *Ela é o antídoto natural da cultura individualista que às vezes degenera num verdadeiro culto do eu e da primazia da indiferença*³.

3. O que não é a educação:

Francisco denuncia concepções do processo educativo incongruentes com a contemporaneidade. Ele rechaça a hegemonia dos conteúdos, infelizmente ainda presente em muitas escolas. *Educar, diz, não é somente transmitir conceitos, esta seria uma herança da Ilustração que*

¹ Discurso à Congregação de Educação Católica, 20/02/20.

² Discurso à Fundação Gravissimum Educationis, 25/06/18.

³ Video-mensagem no Encontro 'Global Compact on Education', 15/10/20.

é preciso superar, ou seja, não só transmitir conceitos ⁴. A educação não pode ser nominalista, no sentido de apenas transmitir ao aluno *conteúdos de noções, de maneira que não completa todo o humano porque a pessoa, para sentir-se pessoa, tem que sentir, tem que pensar, tem que fazer estas três linguagens tão simples: a linguagem da mente, do coração e das mãos* ⁵. A concepção educativa como transmissão de conteúdos acabou, está esgotada, enfatiza o Papa ⁶, porque a *educação formal se empobreceu devido ao positivismo. Conhece apenas um tecnicismo intelectual e a linguagem da cabeça. E por isso se empobreceu* ⁷.

O Papa reage também aos intentos de separar a formação espiritual da formação cultural, com o pretexto de que o estudo não serve se não tem em vista algo concreto. E justifica que *o estudo serve para se questionar, para não se deixar anestésiar pela banalidade, para procurar um sentido na vida* (Christus Vivit, n.223).

Será ineficaz e perpetuará o padrão de vida consumista a escola que não se empenhar em difundir um *novo modelo relativo ao ser humano, à vida, à sociedade e à relação com a natureza* (Laudato Sì, n.215).

4. Ameaças à educação: ⁸

Na leitura que faz dos tempos atuais, o Papa Francisco enumera cinco fatores que ameaçam a educação.

Inequidade educativa

Há uma inequidade educativa, uma 'catástrofe educativa', com 260 milhões de crianças fora de qualquer atividade educativa, devido à falta de recursos, às guerras e às migrações. O patrimônio das 50 pessoas mais ricas do mundo poderia assumir a atenção médica e a educação de cada criança pobre ⁹.

Progressos insuficientes

Os progressos que vão dando os governos, com a *Agenda 2030* e os *17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável* da ONU, para melhorar a educação são notórios, mas insuficientes. Deu-se uma quebra, uma

⁴ Discurso ao Seminário de Educação: O Pacto Mundial, 07/02/20.

⁵ Mensagem ao 24º Congresso Interamericano de Educação Católica 13-15/01/15.

⁶ Idem, ibidem.

⁷ Discurso do Papa Francisco no Congresso Mundial 'Educar hoje e amanhã: uma paixão que se renova', 21/11/15.

⁸ Retomo neste item alguns elementos apresentados no meu livro: *Papa Francisco: a Nova Educação e o Projeto Educativo Global* (CPAL, 2021).

⁹ Discurso no Seminário sobre 'Novas formas de solidariedade', 05/02/20.

ruptura entre a conjugação das forças que deveriam assumir a educação: Estado, família e sociedade ¹⁰.

Desconstrução do humanismo

O Papa considera que a 'desconstrução do humanismo' é uma das principais dificuldades que enfrenta a educação hoje, por força do individualismo, da indiferença, da ditadura de resultados, do elitismo na educação e da 'rapidação'. Francisco cunha este neologismo para denunciar a *existência de um torvelinho da velocidade, mudando constantemente os pontos de referência* ¹¹.

Ambiguidade dos meios tecnológicos

O quarto fator ameaçador para a educação é a ambiguidade da era tecnológica. O uso incontrolado e acrítico dos recursos digitais e a abundância de estímulos e imagens atraentes e contínuos, alteram as relações entre os seres humanos, provocam uma desintegração psicológica, a perda da identidade, uma pobreza de interioridade e a falta da transcendência. *Hoje em dia, diz o Papa, há uma tendência ao positivismo, quer dizer, a educar no valor das coisas imanentes e isto se dá tanto nos países de tradição cristã como em países com tradição pagã. E isto não introduz as crianças na realidade total: falta a transcendência. Para mim a maior crise da educação desde a perspectiva cristã, é o fechamento à transcendência* ¹².

Quebra do pacto educativo

A ruptura do pacto educativo - vale apenas dizer: entre a escola, a família, o governo e a sociedade - é outro fator que desestabiliza a educação e que o Papa Francisco descreve com veemência em vários pronunciamentos. Este fenômeno procede de uma demissão dos que deveriam assumir juntos a responsabilidade educativa, mas delegam-na ao professor. Por conseguinte, a educação tem se tornado elitista, discriminadora, seletiva. *Parece, afirma Francisco, que têm direito à educação apenas as pessoas com certo nível cultural ou capacidade; mas certamente não têm direito à educação todas as crianças, todos os jovens. E conclui: esta é uma realidade que nos envergonha. É um dado que nos leva a uma seleção humana e que em vez de unir as pessoas, as afasta, afasta também os ricos dos pobres, afasta uma cultura da outra* ¹³.

¹⁰ Discurso no Seminário sobre 'Educação: O Pacto Mundial', 07/02/20.

¹¹ Video-mensagem ao Congresso da OIEC, 08/06/19.

¹² Discurso ao Congresso Mundial 'Educar Hoje e amanhã. Uma paixão que se renova', 21/11/15.

¹³ Idem, ibidem.

5. Temas e enfoques para a educação:

Nas encíclicas e exortações apostólicas do Papa Francisco encontram-se cerca de 80 breves referências à educação, dentre as quais quatro temas que ele desenvolve mais amplamente: educação em valores, educação da fé, educação da sexualidade e educação ecológica.

Na exortação *Amoris Laetitia*, além de várias referências à educação, o Papa lhe reserva um capítulo, intitulado *Reforçar a educação dos filhos*, com 59 itens. Aí aborda vários aspectos: educação da boa vontade, dos hábitos e das tendências afetivas para o bem; formação ética; apropriação gradual de valores; adequada educação para a disciplina e o autocontrole; vida familiar como contexto educativo; educação sexual positiva e prudente, e o percurso da transmissão da fé.

Educação em valores:

Para Francisco, a educação em valores deve apresentar o fim desejado como bom, atraente e satisfatório, antes que os aspectos mais exigentes de esforço e renúncias (*Amoris Laetitia*, n.265). O aprendizado e o processo perseverante de apropriação de valores leva o educando, de acordo com a sua faixa etária, ao amadurecimento de hábitos, que são o fundamento das atitudes externas. A liberdade há de ser fomentada e tornar-se a propulsora da prática espontânea do bem. Deste modo *a vida virtuosa constrói a liberdade, fortifica-a e educa-a, evitando que a pessoa se torne escrava de inclinações compulsivas desumanizadoras e anti-sociais* (Id. n.267).

Educação da fé:

A educação da fé é prerrogativa da família. Esta é ajudada pela Igreja para tomar consciência de sua missão e empenhar-se com ardor. Os avós, com a sua sabedoria, podem prestar uma contribuição decisiva nesta missão (Id. n.262).

O Papa não se refere aos conteúdos da educação da fé, porque a entende mais como transmissão da vivência de oração e de compromisso missionário da família. *A transmissão da fé, diz, pressupõe que os pais vivam a experiência real de confiar em Deus, de O procurar, de precisar d'Ele, porque só assim cada geração contará à seguinte o louvor das obras [de Deus] ...* (Id. n.287). A catequese familiar não é dogmática nem proselitista, antes é flexível, respeitadora da liberdade e da situação existencial dos filhos. Para os jovens, ajuda mais investir na sua audácia e responsabilidade que em regras (*Christus Vivit*, n.233).

Educação sexual:

O Papa lamenta que *não se toma a sério a educação sexual* (*Amoris Laetitia*, n.285) e defende que ela seja positiva e prudente, precisamente num contexto cultural que tende a empobrecê-la e reduzi-la à informação ou a receitas para o 'sexo seguro' (Id. n.280, 283). *Por conseguinte,*

afirma Francisco, *é preciso não enganar os jovens, levando-os a confundir os planos: a atração cria por um momento a ilusão da união, mas sem amor, tal união deixa os desconhecidos tão separados como antes* (Id. n.284).

Francisco dedica, também, um item à identidade de gênero, explicando que masculino e feminino não são qualquer coisa de rígido, mas não podemos separá-los porque são uma obra de Deus, *anterior a todas as nossas decisões e experiências e na qual existem elementos biológicos que é impossível ignorar* (Id. n.286).

Educação ecológica:

Outro tema no qual Francisco se estende é o da educação ecológica ou ambiental, que não pode restringir-se à informação científica e às orientações sobre redução de gastos e a prevenção de riscos ambientais. Na encíclica *Laudato Si* há um capítulo dedicado à educação ecológica, intitulado: *Educação e espiritualidade ecológicas*. Nele o Papa ressalta a necessidade de a humanidade mudar sua mentalidade e modos de agir e contar, para isso, com a educação, um fator imprescindível. *A consciência da gravidade da crise cultural e ecológica, afirma Francisco, precisa de traduzir-se em novos hábitos. Muitos estão cientes de que não basta o progresso atual e a mera acumulação de objetos ou prazeres para dar sentido e alegria ao coração humano, mas não se sentem capazes de renunciar àquilo que o mercado lhes oferece* (n.209).

É preciso, defende o Papa, a criação de uma *‘cidadania ecológica’* (n.211), que não se restrinja à informação, mas ajude a formar a consciência da população a resistir ao pragmatismo utilitarista, a admirar e amar a beleza do mundo, a praticar uma austeridade responsável, a cuidar da fragilidade dos pobres e do meio ambiente (n.215). Para uma superação do mau comportamento frente ao meio ambiente é preciso insistir na mudança de mentalidade, que é a tarefa da escola, pois a educação será ineficaz e os seus esforços estéreis, se não se preocupar também por difundir um novo paradigma relativo ao ser humano, à vida, à sociedade e à relação com a natureza. *Caso contrário, continuará a perdurar o modelo consumista, transmitido pelos meios de comunicação social e através dos mecanismos eficazes do mercado* (n.215).

Na exortação *Querida Amazônia*, o Papa enfatiza a necessidade de ecologia integral, que requer educação, mais que considerações técnicas, as quais serão inúteis *se não mudarem as pessoas, se não forem incentivadas a adotar outro estilo de vida, menos voraz, mais sereno, mais respeitador, menos ansioso, mais fraterno* (n.58).

Outros temas:

Nos seus escritos principais o Papa Francisco aborda também a educação crítica (*Evangelii Gaudium*, n.64), a educação para a

emotividade (Amoris Laetitia n.148), educação da fraternidade (Id., n.194) e educação da memória (Id., n.193).

O Papa menciona os pobres na exortação apostólica *Querida Amazônia*, quando se refere à educação que é preciso oferecer-lhes para desenvolver as suas capacidades e empoderamento. Deve ser uma educação adequada para *cultivar sem desenraizar, fazer crescer sem enfraquecer a identidade, promover sem invadir* (n.28).

6. Família educadora:

Dentre os temas ou enfoques educativos que o Papa trata mais extensamente nas encíclicas e exortações destaca-se o da família educadora, em *Laudato Si* e em *Amoris Laetitia*.

Em *Laudato Si* o Papa enumera vários traços do significado e do papel da família. Esta é o *âmbito onde a vida, dom de Deus, pode ser acolhida e protegida de maneira adequada*. Constitui a cultura da vida, contrariamente à cultura da morte. Na família dá-se a primeira aprendizagem de uma vida cuidada e ordenada, com o *uso correto das coisas, a ordem e a limpeza, o respeito pelo ecossistema local*. É também o *lugar da formação integral* onde vão se desenvolvendo as várias dimensões da pessoa. Na família aprendem-se os pequenos gestos de cortesia *que ajudam a construir uma cultura de uma vida compartilhada* (n.213). É a protagonista de uma ecologia integral (Amoris Laetitia, n.277). É o *lugar de apoio, acompanhamento e guia* (n.260). É a que assegura uma instrução de base (n.263). É a *primeira escola dos valores humanos, onde se aprende o bom uso da liberdade* (n.274). É o *âmbito da socialização primária, onde se aprende a posicionar-se frente ao outro, a escutar, a partilhar, a suportar, a respeitar, a ajudar, a conviver* (n.276).

O desempenho educativo dos pais é *não apenas um encargo ou um peso*, mas um direito e dever gravíssimo, irrenunciável, que pode ser complementado, mas de modo algum substituído por outras instâncias, mesmo o Estado, que é somente- subsidiário (n.84).

Como ajuda aos pais em sua missão, o Papa lhes sugere que mostrem aos filhos carinho, testemunho, equilíbrio, respeito amoroso, métodos ativos, diálogo educativo, correção com amor. Recomenda o fomento da sensibilidade humana face às situações de doença (n.277). Alerta para a intromissão das tecnologias de comunicação no convívio familiar (n.278). Encoraja os pais a orientarem e alertarem as crianças sobre situações de risco e as prepararem para enfrentar desafios. Aos que manifestam obsessão por saber o paradeiro dos filhos, Francisco sugere que *a grande questão não é onde está fisicamente o filho, com quem está neste momento, mas onde se encontra em sentido existencial, onde está*

posicionado do ponto de vista das suas convicções, dos seus objetivos, dos seus desejos, do seu projeto de vida (n.261).

Francisco conclui as orientações para a família apelando para as comunidades cristãs lhe proporcionarem o apoio para a sua missão (Christus Vivit, n.247).

7. A ruptura do Pacto Educativo:

Nas encíclicas e exortações apostólicas Francisco menciona apenas uma vez, em *Amoris Laetitia*, a ruptura do pacto educativo: *abriu-se uma brecha entre família e sociedade, entre família e escola; hoje, o pacto educativo quebrou-se e, assim, a aliança educativa da sociedade com a família entrou em crise* (n.84).

No entanto, em diversos discursos e video-mensagens o Papa denunciava que *o pacto estava rompido porque falta esta concorrência social na educação* ¹⁴. Isso se deve à seletividade imposta à educação, com a preferência dos mais dotados e a exclusão dos demais ¹⁵.

É de tamanha gravidade essa ruptura que não há como cosê-la, uma vez que a educação se tornou seletiva e elitista e as instâncias pactuantes – a sociedade, a família, as instâncias da sociedade – demitiram-se de sua responsabilidade despejando-a nos educadores, normalmente sobrecarregados e pouco reconhecidos ¹⁶.

8. Proposta de nova educação:

Afirmar a esperança

A proposta de renovação da educação que Francisco sugere nos diversos pronunciamentos, a partir de 2015, parte da convicção de que a educação, além das notas indicadas acima, é um ato de esperança. É uma realidade dinâmica que leva o Papa a afirmar que *conhecemos o poder transformador da educação: educar é apostar e dar ao presente a esperança que rompe os determinismos e fatalismos com os que o egoísmo dos fortes, o conformismo dos débeis e a ideologia dos utópicos quer se impor tantas vezes como o único caminho possível* ¹⁷.

¹⁴ Discurso no Seminário de Educação: o Pacto Mundial, 07/02/20.

¹⁵ Discurso no Congresso Mundial 'Educar hoje e amanhã. Uma paixão que se renova', 21/11/15.

¹⁶ Discurso na clausura do Congresso Mundial de Scholas Ocurrentes, 05/02/15).

¹⁷ Video-mensagem no Encontro 'Global Compact on Education', 15/10/20.

Reagir ao individualismo

Dado que a educação é também um *antídoto natural da cultura individualista*, é capaz de compreender a diversidade, não como um fator ameaçador ou desestabilizador, mas *como uma bênção para a própria identidade* ¹⁸. Desta forma, poderá germinar a cultura do diálogo, do encontro, da fraternidade e da inclusão.

Na mensagem dirigida aos colégios jesuítas da América Latina, o Papa Francisco sugere que sejam *Colégios de portas realmente abertas e não apenas em discurso, onde os pobres possam entrar e de onde se pode sair para ir ao encontro deles. Colégios que não se enredem num elitismo egoísta, mas que aprendam a conviver com todos* ¹⁹.

O Papa reconhece as universidades como um *âmbito privilegiado para pensar e desenvolver este compromisso de evangelização de modo interdisciplinar e inclusivo* (Evangelii Gaudium, n.134).

Cidadania ecológica:

Tendo em consideração a interdependência entre o ambiente humano e o da natureza, Francisco enfatiza a necessidade de uma educação ecológica integral, *que promova uma aliança entre a humanidade e o meio ambiente, nos diferentes níveis do equilíbrio ecológico: o interno consigo mesmo, o solidário com os demais, o natural com todos os seres vivos e o espiritual com Deus* (Laudato Sì, n.210). A dinâmica desse enfoque educativo não privilegia os conteúdos, mas um estilo de vida baseado na contemplação e no cuidado da natureza.

Essa concepção de educação deve resultar na cidadania ecológica, capaz de incidir na conversão de uma sociedade egoísta e beligerante para uma nova sociedade harmoniosa e cuidadosa dos seus membros e do meio ambiente. Para isso, Francisco sugere oferecer aos jovens *uma ampla gama de experiências de vida e de processos de aprendizagem* ²⁰.

Abertura ao contexto:

O Papa propõe que a formação integral se mantenha atenta ao entorno, ao contexto, à realidade circundante, para captar os desafios que se apresentam à humanidade. Por isso, ele questiona os educadores se são capazes de alertar os estudantes a não se desconectar da realidade que os circunda, a não desconsiderar o que ocorre em volta, porque é

¹⁸ Instrumentum Laboris, A visão. 1. Unidade na diferença: um novo modo de pensar.

¹⁹ Mensagem pelo 20º aniversário de FLACSI, 10/06/21.

²⁰ Discurso ao Corpo Diplomático por ocasião do Ano Novo, 09/01/20.

preciso tirá-los da aula, sua mente tem que sair da aula, seu coração tem que sair da aula ²¹.

En la exhortación *Christus Vivit*, Francisco denomina *escuelas y universidades 'en salida'* las que asumen la tarea del anuncio, de la cultura del encuentro, de la opción por los descartados (n.222).

Incluir a periferia:

Ao considerar o contexto, a educação ressignificada descobre as periferias, sociais e existenciais, às quais deve prestar o seu serviço e promover uma ampla inclusão ²². Para animar os educadores céticos ou resistentes a esse direcionamento às periferias o Papa pergunta: *Qual é a maior tentação das guerras neste momento? Os muros. Defender-se, os muros. O maior fracasso que pode ter um educador é educar dentro dos muros. Educar dentro dos muros de uma cultura seletiva, os muros de uma cultura da segurança, os muros de um setor social acomodado que não vai adiante* ²³.

Insistir na fraternidade:

O Papa propõe inserir nos processos educativos a educação para a fraternidade porque justamente o desprezo por ela é que tem suscitado a cultura do descarte, a egolatria, a consideração do próximo como rival ou inimigo. A fraternidade, antes de ser um dever moral, é um traço identitário, é constitutivo do gênero humano. Um acontecimento que deu muita consolação ao Papa Francisco foi o diálogo, no início de fevereiro de 2019, com o Grande Imã de Al-Azhar, Ahmad al-Tayyib, e a assinatura conjunta da *Declaração sobre a Fraternidade Humana pela Paz Mundial e a Convivência comum*.

Reorganização curricular:

Para que o sonho de nova educação se torne realidade, Francisco exorta os educadores a não se fecharem a novas propostas, a propostas audazes de educação ²⁴. O Papa oferece diversos elementos para reorganizar o currículo de um novo tipo de educação de modo a produzir os frutos que a humanidade e o mundo necessitam.

A formação integral ou pluridimensional aparece diversas vezes nos escritos e pronunciamentos do Papa: *É preciso integrar a linguagem da cabeça com a linguagem do coração e a linguagem das mãos. Que um*

²¹ Discurso no Encontro com o mundo do ensino. Pontificia Universidade Católica do Equador, Quito, 07/07/15.

²² Video-mensagem ao Congresso da OIEC, 08/06/19.

²³ Discurso na clausura do Congresso Mundial Educativo de Scholas Occurrentes, 05/02/15).

²⁴ 24º. Congresso Interamericano de Educação Católica, 13-15/01/16.

educando pense o que sente e realiza, sinta o que pensa e realiza, realize o que sente e pensa. Integração total ²⁵.

Os temas mais importantes que os processos educativos – formais e informais – devem considerar são:

- a) Educação para a interioridade e a transcendência
- b) Formação integral ou pluridimensional
- c) Diálogo interreligioso
- d) Educação para uma ecologia integral e estilo de vida sóbrio
- e) Interdisciplinar
- f) Cultura do diálogo, do encontro, da fraternidade

A dinâmica do processo educativo deve abrir espaço para as experiências de vida e dos processos de aprendizagem dos estudantes ²⁶, ouvi-los e dialogar com eles *porque são os que nos interpelam sobre a urgência dessa solidariedade intergeracional, que infelizmente desapareceu nos últimos anos* ²⁷.

Outros aspectos:

A nova educação, que é oferecida a uma geração que muda, como o mundo, deve mudar-se também, para ouvir a voz e perguntas dos jovens, *que têm muito a oferecer com seu entusiasmo, com seu compromisso e com sua sede de verdade* ²⁸.

O Papa aponta também o trabalho em equipe, porque a educação nunca é trabalho de uma pessoa ou de uma instituição. A educação deixa de ser exclusiva e passa a contar com a responsabilidade de todos e a ser foco de cuidado da família, das Igrejas e dos atores sociais ²⁹.

O trabalho educativo que Francisco propõe, em vista de um novo modelo de humanidade, zela pela qualidade do trabalho desenvolvido, em sintonia com o *Objetivo de Desenvolvimento Sustentável* da ONU n.4.

9. Mudança radical

Inconformado com os males da humanidade e do meio ambiente, o Papa confessa que *o nosso futuro não pode ser a divisão, o*

²⁵ Discurso no Seminário de Educação: O Pacto Mundial, 07/02/20.

²⁶ Discurso ao Corpo Diplomático por ocasião do Ano Novo, 09/01/20.

²⁷ Instrumentum Laboris. O Contexto. 1. Ruptura da solidariedade intergeracional.

²⁸ Idem: A Visão: 2. A relação no centro.

²⁹ Discurso no Seminário de Educação: O Pacto Mundial, 07/02/20.

empobrecimento das faculdades de pensamento e imaginação, de escuta, de diálogo e de compreensão mútua ³⁰.

Francisco tem bastante claro que as pessoas e o mundo podem mudar, mas para isso é necessário que *mudem radicalmente a sua lógica habitual, e adotem um novo modo de pensar que saiba manter juntas a unidade e a diversidade, a igualdade e a liberdade, a identidade e a alteridade* ³¹. *As decisões do presente têm consequências para as gerações futuras* ³².

Face à situação do mundo, é necessária hoje *uma educação de emergência, centrar-se na educação informal, já que a educação formal se empobreceu devido ao legado do positivismo*. O Papa estimula à abertura a novos horizontes, à criação de novos modelos de vida humana, de progresso, de economia ³³.

Por isso, o Papa Francisco lança uma iniciativa inédita com o Pacto Educativo Global. Ele a justifica, solenemente, dizendo que *na história há momentos em que é necessário tomar decisões fundamentais, que não apenas dão uma nova configuração à nossa forma de vida, mas sobretudo uma determinada posição ante os possíveis cenários futuros. Na atual situação de crise sanitária, cheia de desânimo e desconcerto, consideramos que é o momento de firmar um pacto educativo global* ³⁴.

A convocação para um pacto educativo soa como um basta de Francisco e um 'grito de guerra': *Temos que romper esse esquema!* ³⁵, *Necessitamos coragem para fazer uma verdadeira mudança radical nessa direção,*³⁶ *porque o pacto educativo não deve ser uma simples reordenação, não deve ser um recozido dos positivismos que recebemos de uma educação ilustrada. Deve ser revolucionário!* ³⁷

A nova educação requer educadores capazes de organizar roteiros pedagógicos para uma nova educação, que ajudem efetivamente a

³⁰ Video-mensagem ao Encontro Global Compact on Education, 15/10/20.

³¹ Instrumentum Laboris, A Visão: 1. Unidade na diferença e um novo modo de pensar.

³² Discurso à Fundação Gravissimum Educationis, 25/06/18.

³³ Discurso no Congresso Mundial 'Educar hoje e amanhã. Uma paixão que se renova', 21/11/15).

³⁴ Video-mensagem no Encontro 'Global Compact on Education', 15/10/2020.

³⁵ Discurso no Congresso Mundial 'Educar hoje e amanhã. Uma paixão que se renova', 21/11/15).

³⁶ Instrumentum Laboris. A Missão 2. O amanhã exige o melhor hoje.

³⁷ Discurso à Congregação de Educação Católica, 20/02/80.

crescer na solidariedade, na responsabilidade e no cuidado baseado na compaixão.

10. Conclusão

A convicção fundamental do Papa Francisco quanto à educação é o seu potencial transformador, tanto de pessoas, como do mundo. A falta ou deficiência da oferta educativa tem levado a humanidade a perder o senso de fraternidade e o respeito ao meio ambiente, a enclausurar-se na egolatria e a praticar a cultura do descarte. É uma situação intolerável que urge reverter, sendo, para isso a educação um fator libertador.

Por isso, o Papa denuncia com vigor um modelo educativo defasado e inócuo para os tempos atuais, seja na hegemonia dada aos conteúdos fragmentários que propõe, seja na pedagogia desconectada da realidade que desconsidera o valor das experiências, da diversidade e do diálogo, seja no desenho curricular que rejeita a formação pluridimensional e a reflexão interdisciplinar, seja na defesa exclusiva dos seus interesses, alheia às necessidades do seu entorno.

A educação, formal ou informal, porque Francisco não se restringe às instituições educativas, irá contribuir para a elaboração de um modelo de progresso e de vida humana que respeita as pessoas e o planeta.

A restauração da humanidade reconciliada consigo e com o planeta só será possível mediante o serviço educativo a ser prestado por muitos atores: família, governo, instâncias da sociedade. E isso é possível!

Fontes consultadas:

- 1) Carta Encíclica Fratelli Tutti (03/10/2020).
https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20201003_enciclica-fratelli-tutti.html
- 2) Carta Encíclica Laudato Sì (24/05/2015).
https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html
- 3) Discurso do Papa Francisco aos membros da Fundação 'Gravissimum Educationis' (25/06/18).
http://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2018/june/documents/papa-francesco_20180625_gravissimum-educationis.html
- 4) Discurso do Papa Francisco aos participantes na Plenária da Congregação para a Educação Católica (20/02/20).
http://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2020/february/documents/papa-francesco_20200220_congregaz-educaz-cattolica.html

- 5) Discurso do Papa Francisco aos participantes no Seminário sobre 'Education: The Global Compact'. Promovido pela Pontifícia Academia das Ciências Sociais, (07/02/20).
http://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2020/february/documents/papa-francesco_20200207_education-globalcompact.html
- 6) Discurso do Papa Francisco aos participantes no Simpósio 'Novas Formas de Fraternidades Solidárias' (05/02/20).
http://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2020/february/documents/papa-francesco_20200205_nuoveforme-disolidarieta.html
- 7) Discurso do Papa Francisco no Congresso Mundial 'Educar hoje e amanhã: uma paixão que se renova' (21/11/15).
http://www.vatican.va/content/francesco/it/speeches/2015/november/documents/papa-francesco_20151121_congresso-educazione-cattolica.html
- 8) Discurso do Papa Francisco no Encontro com o Mundo da Escola e Universidade. Pontifícia Universidade Católica do Equador, Quito (07/07/15).
http://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2015/july/documents/papa-francesco_20150707_ecuador-scuola-universita.html
- 9) Discurso do Papa Francisco por ocasião do IV Congresso Mundial de 'Scholas Occurrentes' (05/02/15).
http://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2015/february/documents/papa-francesco_20150205_scholas-occurrentes.html
- 10) Documento sobre 'Fraternidade humana pela paz mundial e a convivência comum' assinado por Sua Santidade o Papa Francisco e o Grande Imã de Al -Azhar, Ahmad al-Tayyib (03-05/02/19)..
<https://press.vatican.va/content/salastampa/es/bollettino/pubblico/2019/02/04/man.pdf>
- 11) Exortação Apostólica 'Evangelii Gaudium' (24/11/2013).
https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20131124_evangelii-gaudium.html
- 12) Exortação Apostólica Pós sinodal 'Amoris Laetitia' (19/03/2016).
https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20160319_amoris-laetitia.html

- 13) Exortação Apostólica Pós sinodal 'Christus Vivit' (25/03/2019).
https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20190325_christus-vivit.html
- 14) Exortação Apostólica Pós sinodal 'Querida Amazônia' (03/02/2020).
https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20200202_querida-amazonia.html
- 15) Instrumentum Laboris. Pacto Educativo Global.
<https://www.educationglobalcompact.org/resources/Risorse/instrumentum-laboris-pt.pdf>
- 16) Klein, Luiz Fernando. *Papa Francisco: a nova educação e o Pacto Educativo Global*. CPAL, 2021.
<http://pedagogiaignaciana.com/GetFile.ashx?IdDocumento=5497>
- 17) Mensagem do Papa Francisco para o 24º Congresso Interamericano de Educação Católica, 13-15/01/15.
<https://www.facebook.com/watch/?v=985530024853732>
- 18) Pérez Sayago, Oscar. *El Proyecto Educativo de Francisco*. CIEC & Santillana, Bogotá, 2018.
<https://ciec.edu.co/wp-content/uploads/2018/11/PROYECTO-EDUCATIVO-FRANCISCO.pdf>
- 19) Video-mensagem do encontro promovido pela Congregação para a Educação Católica: 'Global Compact on Education. Together to Look Beyond' (15/10/20).
http://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2020/documents/papa-francesco_20201015_videomessaggio-global-compact.html
- 20) Video-mensagem do Papa Francisco aos participantes no Congresso Mundial da Oficina Internacional de Educação Católica (OIEC), New York (08/06/19).
http://www.vatican.va/content/francesco/es/messages/pont-messages/2019/documents/papa-francesco_20190608_videomessaggio-oiec.html